7ª JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFSULDEMINAS
4º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO
12 de novembro de 2015 | Poços de Caldas - MG

A EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: a percepção dos alunos do ensino médio profissionalizante.

Roselaine F. R. PEREIRA[1]; Gilson R. MARCOMINI[2] ; Luciel H. OLIVEIRA[3]

RESUMO

Sustentabilidade consta de um conjunto de processos destinados a manter a integridade do planeta, a preservação dos ecossistemas e a continuidade das espécies. Esse estudo busca identificar como é a percepção dos alunos de ensino médio profissionalizante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, em relação ao tema sustentabilidade, pelo qual pode-se perceber que esses alunos possuem pouco conhecimento sobre o tema sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Desde a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente em 1972, foram criados vários acordos com objetivos de estabelecer metas para equilibrar o progresso econômico e social com a preservação do meio ambiente, sendo que no Brasil o tema sustentabilidade deve ser desenvolvido em todos os níveis e modalidades do processo educativo (PRADO, 2013).

MOCHIZUKI e FADEEVA (2011) afirmam que é preciso que as pessoas tenham acesso às informações sobre o tema sustentabilidade, com o intuito de poder lidar com os desafios exigidos pela sustentabilidade.

[1] Graduada em Ciência Contáveis, Mestranda em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida – UNIFAE. Assistente em Administração / Coordenadora de Apoio à Direção - IFSP/SJBV. Telefone: 997071163 - E-mail: roselainefrp@gmail.com

[2] Graduado em Administração. Mestre em Sistemas de Produção na Agropecuária. Professor EBTT no Instituto Federal de São Paulo Campus São João da Boa Vista. Telefone (19) 99819 3575. E-mail: gilson.professor@yahoo.com.br

[3] Doutor em Administração de Empresas pela EAESP/Fundação Getúlio Vargas - SP. Professor no UNIFAE - São João da Boa Vista/SP. Telefone: (35)9974-1401 - E-mail: luciel.oliveira@fgv.br

Desta forma, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável tem como tema central o respeito pelo próximo, pelo meio ambiente, pelas diferenças e pelas diversidades (UNESCO, 2005).

Segundo Boss (2012), o conceito de sustentabilidade ganhou força a partir de 1970, com as reuniões organizadas pela ONU, quando despertou a atenção para os limites de crescimento que colocava em crise o modelo vigente praticado na maioria dos países.

Dentre tantos significados, o termo Sustentabilidade, pode ser entendido como o conjunto de processos e ações, que se destinam a manter a vitalidade e integridade do planeta, a preservação dos ecossistemas que possibilitam a existência e reprodução da vida, o atendimento das necessidades das gerações presentes e futuras e a continuidade das espécies (BOSS, 2012).

A maior parte das ações vinculadas ao tema são realizadas através de ações vinculados a destinação do lixo, desmatamento, degradação dos mananciais e dos rios e poluição do ar (JACOBI, 2003).

Para Shriberg (2002), antes de iniciar a implantação da sustentabilidade nos currículos dos cursos, faz-se necessária sua efetivação na forma de agir da própria instituição.

Corroboram nesse aspecto Marshall e Harry (2005), que afirmam que ensinar conteúdos sobre o tema sustentabilidade consiste em manter as práticas de ensino correntes mostrando as ligações entre entradas e ações com produtos e resultados, considerando-se os panoramas políticos, tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais.

Segundo a Unesco (2005) o desenvolvimento sustentável não deve ser inserido no currículo dos cursos como outra disciplina, mas como um princípio organizado e um tema transversal, para que a educação para a sustentabilidade tenha um futuro duradouro.

De acordo com Palma (2013), os professores e pesquisadores tem o desafio de criar uma maneira de intervenção, na qual o tema sustentabilidade, possa se fazer presente no maior número possível de disciplinas, desde o ensino básico até o ensino superior.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são autarquias federais de ensino, e sua criação responde à necessidade de institucionalização definitiva da educação profissional e tecnológica como política pública.

Prado (2013) afirma que o Instituto Federal deve contribuir para o desenvolvimento regional sustentável por meio da qualificação profissional, o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e à preservação do meio ambiente.

Atualmente, o Instituto Federal de São Paulo destina 50% do total de suas das vagas para alunos em cursos técnicos e 20% das vagas para os cursos de licenciatura. O restante das vagas é preenchido em cursos de formação inicial e continuada, tecnologias, engenharias e pós-graduação.

Neste sentido, esse estudo busca identificar como é a percepção dos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, em relação ao tema sustentabilidade.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo entrevistou quarenta alunos no Instituto Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, no campus de São João da Boa Vista, em dois cursos de ensino médio profissionalizante, respectivamente na área de informática e eletrônica.

Foi elaborado um questionário aberto, com três questões, que abordavam aspectos sobre o tema sustentabilidade. As respostas foram coletadas através da aplicação do questionário impresso aos alunos, sendo analisados posteriormente as respostas e descritos os resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira pergunta entregue aos alunos buscou interpretar como os alunos conhecem o tema sustentabilidade e, pode-se verificar pela Figura 01 que a maioria dos alunos demonstra conhecer o tema. Esse resultado é mais destacado com os alunos da área de eletrônica, pelo qual 88% dos alunos afirmaram conhecer o tema sustentabilidade, enquanto na área de informática apenas 53% demonstram conhecer o assunto.

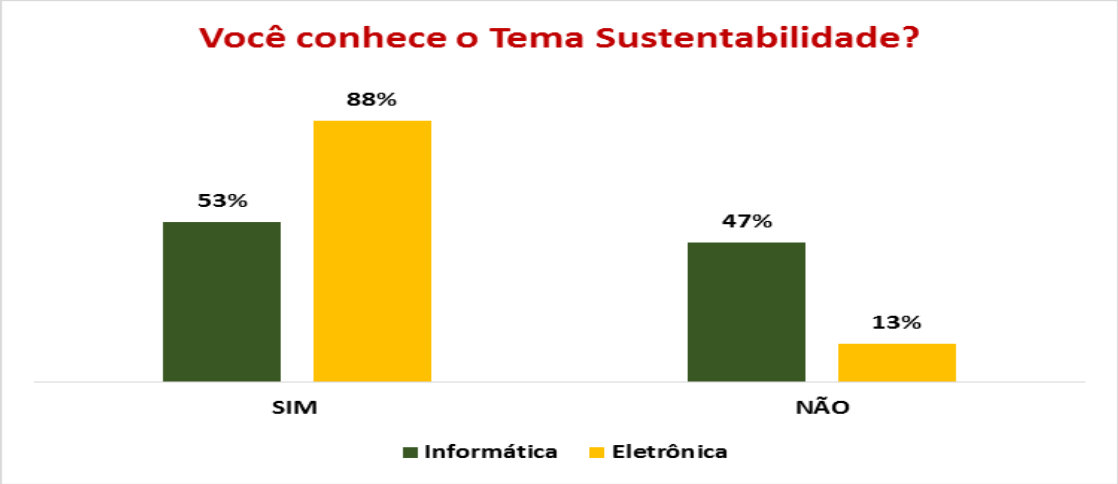

Figura 01: Conhecimento do tema sustentabilidade pelos alunos. Fonte: os autores

O segundo aspecto abordado foi sobre o ensino da sustentabilidade na sala de aula, durante a ocorrência normal das disciplinas do ensino médio, como também das disciplinas profissionalizantes desses cursos.

Pela Figura 02, pode-se verificar que o assunto é abordado em poucas disciplinas aplicadas, como biologia, geografia, química e eletrônica.

Para a maior parte dos alunos entrevistados (53% da área de informática e 54% da área de eletrônica), o assunto sustentabilidade só é abordado durante as aulas das disciplinas biologia e geografia, apenas.

Também é possível visualizar que para uma parcela considerada dos alunos (47% dos alunos de informática e 21% dos alunos de eletrônica) o assunto não é abordado em nenhum momento, fato que pode demonstrar que esse assunto tem pequena importância como constituinte das disciplinas, sendo irrelevante na elaboração dos currículos mínimos dos cursos, pois grande parte dos alunos não consegue interpretar a sua ocorrência durante as aulas.

O que se pode perceber é que os alunos recebem alguns pequenos conceitos esporádicos, dentro do contexto macro de algumas disciplinas.

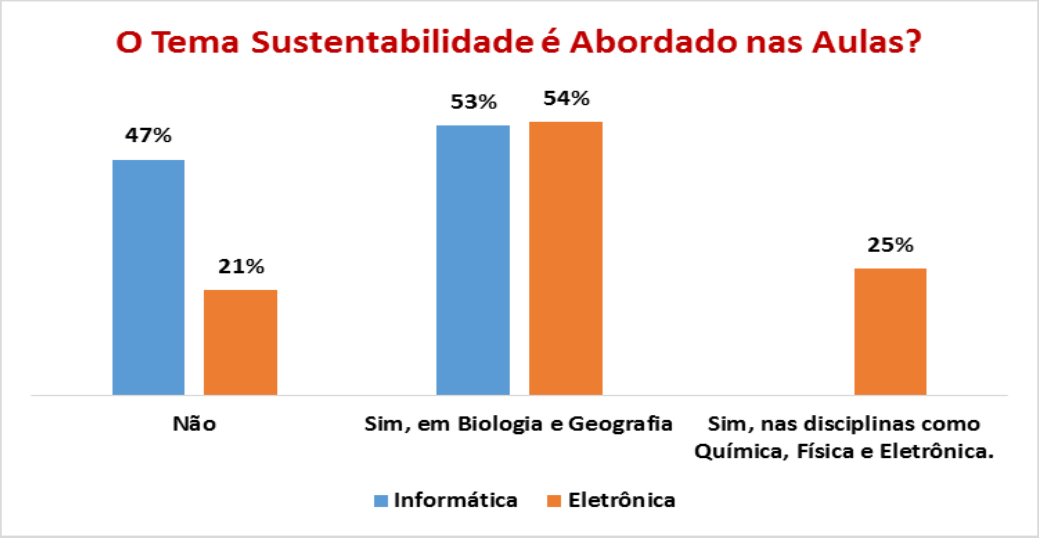

Figura 02: Como o tema sustentabilidade é tratado em sala de aula. Fonte: os autores

Por fim, o estudo buscou compreender como que os alunos interpretam os conceitos de sustentabilidade, sendo perguntado qual o entendimento dos mesmos sobre o tema.

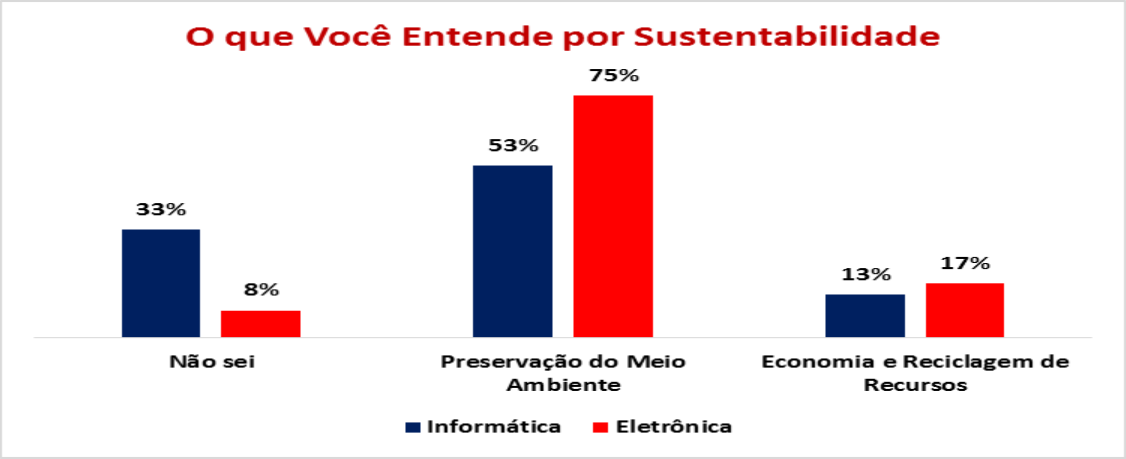

Figura 03: Definições do tema sustentabilidade pelos alunos. Fonte: os autores

A maioria dos alunos, como pode ser visto pela Figura 03, compreende que sustentabilidade é o apelo para a preservação do meio ambiente, expondo sobre a necessidade do homem em preservar matas nativas, rios, florestas, animais e outros aspectos do ambiente natural.

Esse detalhe foi mais destacado com os alunos da área de eletrônica (75% dos entrevistados) do que com os alunos da área de informática (53% dos alunos entrevistados).

Uma parcela pequena dos alunos (17% dos alunos da área de eletrônica e 13% da área de informática) entende que a sustentabilidade compreende aspectos de economia no uso de recursos, como no caso da energia elétrica e da água, bem como nos conceitos de reciclagem, em especial no caso do lixo.

E outra parcela dos alunos (8% dos alunos da área de eletrônica e 33% da área de informática) não conseguem definir o conceito.

CONCLUSÕES

Nas últimas décadas o termo sustentabilidade vem causando alterações nos processos econômicos e produtivos como reflexos das exigências da população em relação a conscientização social, econômica, cultural e ecológica, sendo possível perceber um número crescente de instituições de ensino, em várias partes do mundo, desenvolvendo estudos e implementando práticas sustentáveis.

Pelos resultados do estudo, percebe-se que os alunos de ensino médio profissionalizante possuem pouco conhecimento sobre o tema sustentabilidade, não conseguindo compreender todo o contexto desse tema, bem como a organização não oferece o devido aprendizado ao esse tipo de público, visto que o tema somente é abordado de forma superficial, em poucas disciplinas das grades curriculares oficiais.

REFERÊNCIAS

BOSS, L. **Sustentabilidade: o que é e o que não é**. Editora Vozes, 2012.

JACOBI, P.: **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de pesquisa. 2003.

MARSCHALL, R. S., & HARRY, S. P. **Introducing a new business course: global business and sustainability**. International Journal of Sustainability in Higher Education, Vol. 6, Nº 2, 2005.

MOCHIZUKI, Y. e FADEEVA, Z.: **Competences for sustainable development and sustainability .Significance and challenges for ESD.** International Journal of Sustainability in Higher Education, Vol. 11, pp.391 - 403. 2011.

PALMA, L. C.; NILO B. A.: **Educação para sustentabilidade: A Construção de Caminhos no IFRS.** Revista MACKENZIE, V.14, N.3, Ed. Especial. São Paulo, SP -

MAI/JUN, 2013.

PRADO, F.C.O. **Formação do Técnico em Informática perante os Pilares da Sustentabilidade.** UNIFAE, 2013. Disponível em: http://mestradounifae.wikispaces.com/file/view/FERNANDA%20CARLA%20DE%20OLIVEIRA%20PRADO%2C%202014.pdf/509295624/FERNANDA%20CARLA%20DE%20OLIVEIRA%20PRADO%2C%202014.pdf Acesso em 20 jul.2015

SHRIBERG, M. **Institutional assessment tools for sustainability in higher education.** International Journal of Sustainability in Higher Education, 2002.

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação**. Brasília: 2005. Disponível em: <http://unesdoc.UNESCO.org/images/0013/001399/139937por.pdf>. Acesso em: 04.ago.2015.